

OCORRÊNCIA DE SARS-COV-2 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA NA AMAZÔNIA

¹Daniele Mesquita Batista; ²Ana Ricelly Pereira de Oliveira; ³Adjanny Estela Santos de Souza; ⁴Sheyla Mara Silva de Oliveira; ⁵Franciane de Paula Fernandes

¹Bióloga-Especialista em Ensino de Ciências e Matemática; Universidade do Estado do Pará; email: daniele.batista@uepa.br; ²Enfermeira-Especialista em Enfermagem Obstétrica; Universidade do Estado do Pará; ³Farmacêutica-Doutorado em Genética e Biologia Molecular; Universidade do Estado do Pará; ⁴Enfermeira-Doutorado em Ciências; Universidade do Estado do Pará; ⁵Enfermeira-Doutorado em Ciências; Universidade do Estado do Pará.

A Universidade do Estado do Pará-UEPA-Campus XII-Santarém, está localizada no Oeste do Pará e conta com o público interno de 932 pessoas. Por se tratar de um ambiente acadêmico onde há grande fluxo de pessoas, tem-se a necessidade de adotar medidas de biossegurança que visem impedir a propagação do vírus da Covid-19. Com o início da vacinação em 2021, retorno às atividades acadêmicas presenciais e diminuição das medidas restritivas, mas considerando ainda o contexto pandêmico, a UEPA-Campus XII manteve a oferta da realização de testes rápidos de Covid-19 para a comunidade acadêmica. A utilização de testes rápidos para detecção de antígenos do vírus Sars-Cov-2 tem sido uma ferramenta eficaz no diagnóstico da doença, por permitir que a pessoa infectada entre em isolamento imediatamente, diminuindo a transmissão do vírus, além disso, trata-se de um exame confiável, de fácil execução, alta sensibilidade e especificidade. O teste utiliza o método de imunocromatografia de fluxo lateral, a análise é realizada com amostra de secreção respiratória coletada com swab, e o resultado é liberado em 15 a 30 minutos. Este estudo visa apresentar os dados de ocorrência de antígeno de sars-cov-2 em uma instituição pública na Amazônia. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na UEPA-Campus XII- Santarém envolvendo servidores, acadêmicos e colaboradores terceirizados no período de fevereiro a setembro de 2022. Foram realizados 74 testes rápidos de antígenos para Covid-19, dos quais 19% (14) apresentaram resultado reagente/positivo e 81% (60) não reagente/negativo. O público atendido compreendeu 74% (55) pessoas do sexo feminino e 26% (19) do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 63 anos, sendo 57% (42) servidores e colaboradores terceirizados e 43% (32) discentes. Os indivíduos procuraram atendimento por apresentarem sintomas gripais ou por terem tido contato com pessoa diagnosticada para Covid-19. Os indivíduos com resultados positivos foram encaminhados às Unidades de Saúde Descentralizadas (UDS), a fim de receberem atendimento médico, terem acesso a medicamentos e ao termo de isolamento domiciliar. A disponibilização da realização de testes rápidos para detecção da Covid-19 é parte das estratégias e ações institucionais de combate à pandemia, e mostrou-se como uma ferramenta eficiente no controle da doença na instituição e nos cenários de prática dos acadêmicos, por permitir rápida detecção e isolamento dos casos positivos evitando a propagação da doença.

Palavras-chave: Antígeno do Sars-Cov-2; Covid-19; Pandemia Covid-19.

Referências

Instituto de Biologia Molecular do Paraná- IBMP. *Instrução de uso- Teste rápido COVID Ag-IU-IVD-009*. Curitiba, PR. 2021, 2p.